



**ESTUDANDO
A BÍBLIA
À
Luz d'A Nova
Revelação Viva**

1.º CADERNO

*Com base na Bíblia
e nas revelações
de Deus ao profeta Jakob Lorber*

ESTUDANDO A BÍBLIA

(À Luz d'A Nova Revelação Viva)

1.º CADERNO

A BUSCA DE DEUS

A BUSCA DE DEUS COMO PRIORIDADE

Buscar a Deus deveria ser a prioridade absoluta do homem desde o berço. O ensino espiritual deve ser ministrado à criança, não só para a moldagem do seu carácter, mas também para lhe abrir o caminho do acesso à eternidade: *“Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.”* (Provérbios 22:6)

No início, quando Deus criou Adão e Eva, à Sua imagem e semelhança (Génesis 1:27), a intimidade entre o Criador e as Suas criaturas era perfeita e havia diálogo directo: *“E ouviram a voz do Senhor Deus, pela viração do dia ...”* (Génesis 3:8). Mas este relacionamento foi quebrado pelo pecado, trazendo a percepção da nudez da carne, que até essa altura não existia: *“... e escondeu-se Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim.”* (Génesis 3:8)

A fuga do primeiro casal da presença de Deus, por causa da sua nudez (ou a falta de cobertura espiritual), leva o Senhor a fazer o chamamento que ecoa ainda hoje em toda a Terra e é dirigida a cada um de nós:

“Adão, onde estás?” (Génesis 3:9)

Ainda sobre este chamamento, n' O Grande Evangelho de João, Jesus diz:

“ ...Eu Mesmo vim ao mundo junto aos homens que se afastaram da verdadeira meta da vida e pergunto novamente: Adão, onde estás? - E não há quem Me diga onde está e quem é; por isso,

mostro-lhes novamente a árvore da Vida e os incito a comerem os seus frutos até se saciarem.

Em verdade vos digo: Quem comer da árvore da Vida chegará à Vida verdadeira do Meu Espírito e jamais terá desejo de procurar a árvore do Conhecimento. Pois, encontrando-se na vida do Meu Espírito, estará ipso facto em toda a Sabedoria. Somente por ela, a árvore do Conhecimento é abençoada, e a alma saberá em um momento, muito mais que pela pesquisa externa e fútil, durante milênios..." (GEJ - IX - 84)

Mas continua a existir insensibilidade espiritual para ouvir a Voz do Senhor, embora este chamamento possa ser percebido através da observação da natureza, das circunstâncias da vida (boas ou más), das enfermidades (levando-nos a ponderar sobre a nossa existência) e de outros factores. Paulo define magistralmente esta busca de Deus, quando em Atenas se depara, entre as imagens de muitos deuses que eram objeto de adoração, com um altar dedicado "*Ao Deus Desconhecido*". Após mostrar aos atenienses o Deus verdadeiro, Paulo estimula a todos: "*Para que buscassem ao Senhor, se porventura, tateando, o pudessem achar; ainda que não está longe de cada um de nós.*" (Actos 17:27)

Se Deus não está longe de nós, porque não Se deixa achar, ou porque não O achamos?

Vamos procurar responder, à Luz da Sua Palavra, como buscá-Lo e ter experiências concretas com Ele.

A CARNE, O MAIOR OBSTÁCULO NA BUSCA DE DEUS

A carne, ou matéria, é o grande obstáculo que nos impede de chegar naturalmente a Deus; só através do nosso espírito, ligado ao Espírito de Deus, podemos chegar a Ele, não só para O adorarmos como Criador, mas também para usufrirmos da Sua companhia e protecção. Jesus mostrou esta verdade quando disse:

"Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade." (João 4:24)

Para que possamos trilhar o caminho do espírito, temos de romper a barreira da matéria/ou a carne.

Ninguém antes de Jesus conseguiu este feito.

No Velho Testamento, todos aqueles que tiveram um chamamento de Deus e ouviram a Sua Voz, eram convocados por Ele, que por sua vez os preparava para esse relacionamento.

Mas hoje, esse caminho foi aberto a todos os homens pela Encarnação de Deus na pessoa de Seu Filho, **Jesus (o Salvador) Cristo (o Ungido)**.

Esta foi a razão porque Jesus afirmou: *“Eu sou o CAMINHO, e a VERDADE e a VIDA. Ninguém vem ao Pai (ao Amor), senão por mim (o Filho/ou a Sabedoria).”* (João 14:6)

Mais esclarecimento recebemos n’O Grande Evangelho de João, quando o Senhor afirma:

“...Porém, agora Jeová aceitou a carne dos homens desta Terra, levantando uma muralha de protecção entre Si, o Espírito Original, e os homens, a fim de que pudessem vê-Lo, tocá-Lo, ouvi-Lo e falar-Lhe, e ninguém precisa temer o seu aniquilamento em virtude da Minha presença.

Havia entre Mim e vós um abismo infundo, a ponto de nem o espírito mais perfeito se poder aproximar de Mim; agora, foi construída uma ponte sobre o abismo e esta ponte se chama o vosso amor a Mim, assim como Eu, pelo Amor eterno e poderoso para convosco, Me tornei carne e sangue, aceitando também as vossas fraquezas. Assim, não sou um Deus eternamente afastado, mas um Pai, Amigo e Irmão muito próximo e facilmente atingível, à medida do vosso amor para Comigo...” (GEJ - IX - 85)

Todas as religiões, filosofias e doutrinas de ascese que não passam pela ‘**ponte Eterna**’ que é Jesus, podem chegar a alguma força espiritual, vencendo a carne, mas estão longe da plenitude do relacionamento com Deus, o Amor Eterno.

A Humanidade de Jesus, o Seu sofrimento carnal (como homem) a Sua morte física e posterior Ressurreição, abriram a todos os homens a porta da Eternidade:

“Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.” (I Timóteo 2:5)

Assim, para chegar a Deus temos de percorrer o mesmo caminho que Jesus calcorreou nesta terra. Vencer a carne/ou a matéria, subjugando-a, e desenvolver o espírito que em nós existe, provindo de Deus.

Então, o que é a matéria?

Segundo o Senhor: *“a matéria não é o que nós pensamos”*, quando observamos qualquer corpo físico, seja animal, vegetal ou mineral.

A matéria, segundo o Senhor: *“é o meio pelo qual Deus aprisionou todos os espíritos que no passado se revoltaram contra*

Ele, liderados por Lúcifer (o portador da luz).” Desta forma, todo o Universos visível são espíritos aprisionados na matéria.

A IMPOTÊNCIA DO ESPÍRITO, QUANDO RETRAÍDO NO HOMEM

Sendo o homem formado por **Corpo, Alma e Espírito** (à semelhança da Trindade em Deus), porque não somos capazes, pela nossa própria força, de atingir o alvo a que nos propomos – chegar a Deus? Pela razão que Jesus explicou: “...*na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.*” (Mateus 26:41)

Se o nosso espírito é uma centelha do Espírito de Deus, deveria existir em nós o mesmo poder que existe Nele; então porque não experimentamos isso, pelo simples querer? Precisamente pela razão de o nosso espírito estar retraído pelo invólucro da carne e da alma; o nosso espírito está condicionado pela carne/matéria que é o nosso corpo físico.

A carne é um instrumento passivo, que obedece às ordens da alma que a envolve totalmente. Se a alma, que é constituída de matéria mais pura, for alimentada (pois ela alimenta-se através do corpo) com alimentos grosseiros, o espírito que também se alimenta, mas exige alimentos mais puros, começa a retrair-se, enfraquecendo e ficando como um ‘pontinho’ escondido, sem se revelar o seu potencial.

Notamos isso nas criaturas materialistas, grosseiras, impúdicas e gluttonas; estas criaturas vivem somente para a satisfação dos seus instintos carnis e dificilmente chegarão a vislumbrar qualquer caminho espiritual. Nestes casos, quem comanda o corpo é uma alma totalmente carnal.

Se, ao invés, a criatura é alimentada comedidamente com alimentos puros, busca as coisas do espírito, aprofunda-se no conhecimento de Deus, a sua alma fica mais forte espiritualmente; por sua vez o espírito, que ao alimentar-se aproveita a parte mais sublime dos alimentos retirados pela alma, apropria-se deles, tornando-se forte e demonstrando o seu poder.

Por essa razão, Deus ordenou a Moisés que o povo se regesse por princípios morais elevados e se alimentasse de alimentos previamente seleccionados, chamados puros (*Levítico 11*). Também no Novo Testamento recebemos a mesma advertência sobre a

temperança moral e física: *“Andemos honestamente, como de dia, não em glotonarias, nem em bebedeiras, nem em desonestidades, nem em dissoluções, nem em contendas e inveja.”* (Romanos 13:13)

Mediante a razão exposta, entendemos as palavras de Jesus: *“Nem só de pão (alimento físico) viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus (alimento espiritual).”* (Mateus 4:4)

A RENÚNCIA COMO ÚNICO CAMINHO NA BUSCA DE DEUS

O caminho da vitória sobre a carne/ou a matéria, passa pela nossa força em contrariar os chamamentos da alma, quando esta nos chama a contrariar a Ordem Divina do comedimento; **esta força tem de ser adquirida através da renúncia.**

Jesus deu-nos o exemplo. O tempo necessário para que Ele exercesse o Seu Ministério terreno foi de trinta anos de renúncia, vencendo todo o tipo de tentações, conforme diz a Escritura:

“Visto que temos um grande sumo-sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não temos um sumo-sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.” (Hebreus 4:14-15)

Sabendo Deus que as circunstâncias terrenas são uma barreira para que o homem atinja em plenitude a perfeição espiritual, Jesus facilitou este caminho através da vivência dos dois mandamentos do Amor, pelos quais a imperfeição é desfeita; esse caminho é a **Caridade** (amor ao próximo), como reflexo do **amor a Deus**, que é o Supremo Amor:

“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos depende toda a lei e os profetas.”

(Mateus 22:37-40)

Deus garante a Sua ajuda ao homem que O busca em espírito e em verdade, como foi dito: *“Quem tiver iniciado este caminho, receberá ajuda de Deus sem o saber, a fim de poder chegar ao destino final.”*

Ainda sobre a carne/ou a matéria, somos esclarecidos pelo Senhor n’O Grande Evangelho de João:

Diz o Senhor: Meu amigo, por não serem propriamente matéria e sim, apenas elemento espiritual em julgamento. Já vos esclareci em outra ocasião ser toda a Criação nada mais que um Pensamento de Deus, fixado através da Sua Omnipotência.

Em tal estado ele se apresenta como algo consistente e de certo modo isolado dos demais pensamentos, que são inúmeros, a fim de que se consolide e se torne uma individualidade independente.

(...) No momento em que um homem tiver alcançado a maturação interna e espiritual - no que necessita de um físico - então, para quê suportar o contínuo peso de um corpo cada vez mais cansado? Se alguém concluir a construção de uma casa aprontando-a para ser habitada, porventura deixará os andaimes ao seu redor? Assim, tudo no mundo tem o seu tempo.

(...) Toda a matéria é receptáculo temporário de medida determinada, pelo elemento espiritual da vida.

(...) O Pai não forçará a união da alma com o espírito, através da Sua Omnipotência; Ele iluminará cada vez mais o coração humano e o encherá com a verdadeira Sabedoria dos céus, e o homem crescerá e se tornará mais forte espiritualmente, vencendo mais fácil e confiadamente todos os obstáculos.

(...) Quanto mais crescer o amor para com Deus e o próximo e a sua alma se encher de misericórdia, tanto mais forte e preponderante se tornará o espírito dentro da alma." (GEJ - VI - 154)





www.refugiobetania.org
refugiobetania@gmail.com